PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº64/15

Outorga a Medalha Zumbi dos Palmares a Senhora Sonia Maria dos Santos Reis – Mãe Sonia de Ogum – Yalorixá do Terreiro Junsun, pelos relevantes serviços prestados a luta de preservação das religiões de matriz africana, combate ao racismo, discriminação e intolerância.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica outorgada a Medalha Zumbi dos Palmares a Senhora Sonia Maria dos Santos Reis – Mãe Sonia de Ogum – Yalorixá do Terreiro Junsun

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da referida Medalha, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 5 de outubro de 2015.

GILMAR SANTIAGO

JUSTIFICATIVA

Em 12 de Janeiro do ano de 1937, em Salvador nasce Sonia Maria dos Santos Reis, "Mãe Sonia de Ogum" Yalorixá do Terreiro Junsun, no Subúrbio Ferroviário de Salvador, localizado em Alto de Cabrito. Importante pontuar que, em 2011 a Mãe Sonia de Ogum, recebeu o Título da Ordem ao Mérito Religioso da Federação Nacional de Culto Afro Brasileiro (FENACAB), com uma trajetória de 60 anos de prática religiosa, iniciada em 31 de janeiro de 1949.

Em sua história no Axé, a mãe Sônia de Ogum teve sua primeira feitura quando tinha apenas 3 anos de idade, batizada pela Mãe de Santo Jovita. No

entanto, lamentavelmente aos seus 5 anos de idade, a Mãe Jovita veio a óbito, momento em que fora realizada nova obrigação para "tirar a mão de Vumbi".

O Terreiro Junsun teve início na Rua do Cotovelo, no bairro da Fazenda Grande do Retiro, pertencente a Nação Ketu, no qual funcionou por três anos e em seguida foi transferido para o Alto do Cabrito, onde possui seu funcionamento atual.

A Mãe Sonia de Ogum desenvolveu um profícuo trabalho junto à Religião de Matriz Africana ao longo dos anos, tendo uma grande importância na preservação e difusão dos preceitos religiosos. Tendo formado em sua Roça diversos filhos de Santo, dos quais hoje já possuem seus próprios terreiros.

Curial se faz enfatizar a contribuição da Mãe Sonia de Ogum nos Trabalhos de caridade e benevolência junto à comunidade do Alto do Cabrito, o qual durante os anos foram desenvolvidos para todo Subúrbio de Salvador.

Hoje, aos seus 78 anos com toda vitalidade, ainda comanda os trabalhos da Roça, participando ativamente das festividades da Roça, que se iniciam no mês de março com a Festa de Oxalá, em seguida Exú, Ogum, Tempo, Obaluaê, Iansã, e encerrando em outubro com o Caruru do Erê e a festa de Caboclo, encerrando as obrigações anuais no último final de semana do mês.

Além desse vasto calendário de festividades no Terreiro de Matriz Africana de Mãe Sonia de Ogum "Terreio Junsun", cumprindo todos os rituais religiosos, existem várias outras atividades internas com a participação de filhos e filhas de santo e inclusive representando o Terreiro Junsun nas festividades de outros terreiros.

A dedicação e respeito desta mulher, ultrapassa todas as fronteiras dos preconceitos enfrentados, transformando todos as adversidades em servir ao próximo com igualdade e fraternidade.

Recentemente, com vistas a consolidar os trabalhos de 66 anos de exercício e profissão da fé, Mãe Sonia decidiu criar uma Fundação visando a ser um espaço de formação e educação da sociedade, voltados para o conhecimento do Candomblé

Sala das Sessões, 5 de outubro de 2015.

GILMAR SANTIAGO